

SEGUROS

Preços para mulheres têm de ser explicados



As seguradoras vão ter de suportar em estatísticas a razão para praticarem preços diferentes nos seguros para homens e para mulheres, de acordo com um regulamento aprovado pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

Nos termos da norma aprovada pela entidade que regula o sector segurador, as seguradoras terão de justificar eventuais diferenças nos prémios cobrados consoante o género sexual dos clientes, com informação estatística relevante que sustente esta prática. Isto porque a lei impede que "a consideração do sexo como factor de cálculo dos prémios e prestações de seguros e outros serviços financeiros resulte em diferenciações nesses prémios e prestações", refere o comunicado.

No entanto, a legislação "admite as diferenciações nos prémios e prestações individuais de seguros e outros serviços financeiros quando proporcionadas e decorrentes de uma avaliação do risco baseada em dados actuariais e estatísticos relevantes e rigorosos, obtidos e elaborados nos termos de norma regulamentar emitida para o efeito pelo Instituto de Seguros de Portugal".

Neste âmbito, a norma regulamentar aprovada pelo ISP prevê que "o rácio entre o custo do risco para o sexo feminino e o custo do risco para o sexo masculino relativo ao produto em causa ou ao ramo de seguro em que se integra seja objecto de publicação mediante divulgação na Internet e mediante disponibilização, a pedido, em suporte de papel". LUSA

COMPANHIAS EUROPEIAS

TAP teve das melhores taxas de crescimento, mas caiu na ocupação

→ A TAP foi a terceira companhia da AEA (associação das companhias aéreas europeias) que mais cresceu no primeiro semestre, mas não impediu a queda da ocupação dos voos, a segunda mais forte, depois da Alitalia. A queda da taxa de ocupação da TAP no semestre reflecte um crescimento do tráfego em 22,1% e o aumento do número de passageiros em 22,3%, face a um incremento de capacidade em 31,5%, noticiou a Presetur. A TAP, entre 31 companhias com dados de tráfego de passageiros incluídos na informação mensal da AEA, teve no semestre os terceiros maiores aumentos do número de passageiros e tráfego e foi a segunda no aumento de capacidade. A taxa de ocupação da TAP, porém, ficou, no primeiro semestre, 9,9 pontos abaixo da média das companhias, que se situou nos 74,4%.

VINHA

CVR de Lisboa reabre delegação em Leiria

→ A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) reabriu a Delegação em Leiria, podendo os produtores de vinho certificado da Alta Estremadura voltar a contar com um atendimento mais próximo, anunciou esta CVR. Depois do encerramento do armazém do Instituto da Vinha e do Vinho em Leiria, a CVR Lisboa, que tinha os seus serviços regionais ali instalados, teve que procurar um novo local, o que foi agora conseguido, graças à cedência de um espaço pela Direcção Regional de Agricultura do Centro. Com esta abertura, os produtores de vinhos DOC Encostas d'Aire ou Regional Estremadura deixam de ter que se deslocar à sede da CVR Lisboa, em Torres Vedras.

CONSTRUÇÃO

Opway ganha concurso de 28,8 milhões de euros no Alqueva

→ A Opway Engenharia ganhou o concurso para a construção dos seis blocos do projecto de Aproveitamento Hidroagrícola de Brinches, no rio Guadiana, no valor de 28,8 milhões de euros, anunciou ontem a empresa portuguesa. "A empresa, ao ganhar esta empreitada para construir os seis blocos que integram o projecto do Aproveitamento Hidroagrícola de Brinches, que faz parte do subsistema do Ardila, na margem esquerda do Rio Guadiana, no montante de 28,6 milhões de euros, reforça a sua presença no Alqueva". O prazo da empreitada é de 360 dias, salienta em comunicado a empresa liderada por Filipe Soares Franco.

AUTOMÓVEL

Hyundai estreia híbrido a GPL em Julho de 2009

→ A Hyundai anunciou que deverá iniciar em Julho de 2009 a comercialização do seu primeiro veículo híbrido de gás de petróleo liquefeito (GPL). Numa primeira fase, o automóvel será vendido exclusivamente na Coreia, sob a marca Avante. O modelo, designado Elantra LPI, será o primeiro híbrido a usar GPL como combustível, estreando também o uso de baterias de lítio-polímero. A Hyundai refere, em comunicado, que esta sua nova aposta terá um custo de utilização 50% inferior ao do Elantra convencional, com motor de gasolina. O híbrido será mais caro na compra, mas a marca coreana adianta que "o diferencial de preço é recuperado em apenas dois anos".



AVIAÇÃO

Companhias cortam 60 milhões de lugares

As companhias aéreas deverão reduzir a oferta de lugares em cerca de 7% no último trimestre do corrente ano, um "corte" que em termos reais representará menos 59,7 milhões de lugares disponíveis que o total oferecido entre Outubro e Dezembro de 2007. Estes valores foram ontem avançados pela consultora especializada em transporte aéreo "Official Aviation Guide Of The Airways (OAG)", que ainda salienta que no total serão afectadas ligações a 275 aeroportos.

Alguns analistas ouvidos pelo inglês "The Guardian" estimam mesmo que os cortes no próximo ano sejam ainda maiores. "Ao aproximar-se o final do ano, as companhias aéreas estão a aperceber-se do quanto difícil será o futuro e não me parece que a redução da oferta de lu-

gares fique por aqui, já que 2009 deverá ser mais complicado para as transportadoras" disse Chris Tarry, especialista desta indústria, ao "Guardian".

A subida do preço do petróleo, assim como o abrandamento generalizado das economias mundiais, são as principais razões por detrás da diminuição da oferta pelas companhias aéreas mundiais, diz a OAG. A maior "vítima" destes cortes será o mercado norte-americano,

A TAP anunciou um corte de 60 voos semanais a partir de Outubro, redução que se sentirá especialmente no médio-curso.

no, que "perderá" cerca de 20 milhões de lugares em voos no último trimestre deste ano.

A redução de voos é uma medida que também a portuguesa TAP adoptou, tendo anunciado a suspensão de 60 voos semanais – 51 de médio-curso e nove de longo-curso – a partir de Outubro como forma de enfrentar a escalada do preço dos combustíveis.

O responsável da OAG que apresentou todos estes valores, Steve Casley, salientou também que os números poderão mostrar que esta é uma "desaceleração internacional muito mais grave" do que alguma vez foi sentida pelo sector do transporte aéreo, e que nos próximos meses "a capacidade de resistência da indústria vai ser levada ao limite nos próximos meses", salientou. FPC

Martim Avillez Figueiredo prepara diário generalista

O antigo director do "Diário Económico", Martim Avillez Figueiredo, está a liderar o projecto de lançamento de um novo diário generalista de expressão nacional. Segundo informações recolhidas pelo **Negócios**, o jornal será lançado ainda em 2008 e terá uma forte componente editorial multiplataforma.

Martim Avillez Figueiredo apresentou na última semana a demissão do cargo de director das Relações Institucionais e da Marca Sonae, que ocupava desde Fevereiro. Uma decisão motivada pelo desafio de lançar este novo jornal, que já terá as-

segurado um conjunto de investidores para a sua viabilização.

O lançamento deste diário será apenas um dos pilares para a criação de um novo grupo de media de expressão nacional. A participação no concurso para a licença de exploração do quinto canal de TV em sinal aberto é outro dos objectivos na estratégia destes investidores, cuja identidade não foi possível apurar. Até ao fecho desta edição Martim Avillez Figueiredo não esteve disponível comentar os contornos deste projecto.

Entre os interessados no lançamento de um jornal diário

com estas características poderá estar o Grupo Lena. A "holding" de Leiria – com forte implantação na imprensa regional

– quer aumentar a presença no sector dos media e tentou recentemente comprar os jornais "Diário Económico" e "Semanário Económico". No âmbito dessa estratégia de crescimento, o grupo está a preparar o lançamento do "Semanário Grande Porto" e procedeu na última semana ao registo do título "Novo Diário".

Até ao fecho desta edição, não foi possível contactar a administração da empresa. ABN/ES